

PARASSOCIOGRAFIA CONSCIENCIOLÓGICA
(PARASSOCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *parassociografia conscienciológica* é o estudo descritivo do conjunto de dados sociais, econômicos, culturais, demográficos, históricos, geográficos, bibliográficos, associados à abordagem multidimensional, multiexistencial, holossomática, holofilosófica e paratécnica, da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), possibilitando estabelecer análises cosmovisiológicas e prospectivológicas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *socio* deriva do idioma Latim, *socius*, “associado; unido; que acompanha”. O terceiro elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O quarto elemento de composição *logia* origina-se do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 01. Parassociografia da CCCI. 02. Sociografia multidimensional. 03. Descrição técnica da Socin Conscienciológica. 04. Análise parassociográfica da CCCI. 05. Parassociografia conscienciocêntrica. 06. Estudo dos registros parassociográficos conscienciológicos. 07. Sistematização dos dados parassociográficos conscienciológicos. 08. Grafologia parassociológica conscienciocêntrica. 09. Estudos descritivos sociais da Socin Conscienciológica. 10. Estudo sociodescritivo da Conscienciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *parassociografia conscienciológica*, *parassociografia conscienciológica inicial* e *parassociografia conscienciológica avançada* são neologismos técnicos da Parassociografologia.

Antonimologia: 01. Sociografia. 02. Sociologia. 03. Geografia Humana. 04. Etnografia. 05. Terminografia. 06. Lexicografia. 07. Biografologia. 08. Psicografologia. 09. Projeciografologia. 10. Tenepessografologia.

Estrangeirismologia: a importância dos *house-organs* institucionais para o registro histórico conscienciológico; o mix de traços *societas-comunitas* do *Instituto Internacional de Conscienciologia e Projeciologia* (IIPC); o cotejo dos casais *double income and no children* (DINC), com a dupla evolutiva (DE); a comparação do fenômeno *childless* com a *técnica da invéxis*; o apreço aos *pets* pelos conscienciólogos; o *modus vivendi* conscienciológico; o bairro Cognópolis na condição de *Cosmocognitarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da memória parassocial conscienciológica.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, classificadas em 4 subtítulos:

1. “CCCI. A CCCI é um tipo de infiltração grupal, interassistencial, na Socin ainda patológica”. “Entre os componentes da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* as **afinidades** variam de 5% a 95%”.

2. “**Intermissivista**. Em toda a História Terrestre milenar, os intermissivistas têm, pela primeira vez, o poder de fazer desta a **melhor geração** da Humanidade, paradoxalmente, em pleno desenvolvimento da Reurbexologia e da Paratransmigraciologia”.

3. “**Socin**. – ‘Até que ponto você, conscin leitora, é responsável pela **Socin** ainda patológica?’”.

4. “**Sociologia**. Ninguém evolui sem a **Sociologia**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Holomnemônica Parassociológica da Conscienciologia; os cognopenses; a cognopensidade; os conviviopenses; a conviviopensidade; os sociopenses; a sociopensidade; os grupopenses; a grupopensidade; os neopenses; a neopensidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensidade.

Fatologia: a parassociografia conscienciológica; a importância do Grupo de Pesquisa Consciencial (GPC) – Socin Conscienciológica para a fundação do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o surgimento do CEAEC, *campus* conscienciológico pioneiro, matriz da CCCI; os *campi* conscienciológicos na condição de centros intrafísicos da Reurbexologia, atraindo consciexes neointermistivistas; a existência de 25 *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) (Ano-base: 2023); o registro do modo de viver experimental dos conscienciólogos; o bairro Cognópolis em Foz do Iguaçu, PR, na condição de proto-Estado Mundial; os problemas comunitários; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), em Foz do Iguaçu, dentre os motivos para migração conscienciológica; o Holociclo (CEAEC) na condição de centro parassociográfico dos dados da CCCI; a *Bibliografia Internacional da Conscienciologia*, em elaboração no Holociclo (CEAEC); a importância do *Círculo Mentalsomático* para formação de neoautores conscienciológicos; a contribuição relevante do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE) para divulgação dos dados comunitários; o projeto da *Holomemória da Conscienciologia*; o sentimento de gratidão e de reconhecimento pelos voluntários e voluntárias, agentes sociais protagonistas da Para-História da Conscienciologia; as dissertações e teses acadêmicas de temas conscienciológicos defendidas pelos voluntários ou não da Conscienciologia (Interparadigmologia); a criação da Comissão de Gestão de Crise – Ação Integrada CCCI para enfrentamento da pandemia de Covid-19 (Ano-base: 2020); a importância da campanha publicitária da Chamada dos Intermistivistas; a Carta de Metas Cognopolitas redigida no *III Encontro Intercognópolis* (Data-base: 30.06-02.07.2023), no *Discernimentum*, em Foz do Iguaçu; os tratados *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC) e o *Léxico de Ortopensatas* (in)formando a cognição necessária ao segundo *Curso Intermistivo*.

Parafatologia: a Parelencologia registrada nas atividades da Cognópolis Foz do Iguaçu; a Paravitologia de consciexes afins aos voluntários nas Cognópolis; o balanço da CCCI–Foz do Iguaçu realizada pelos 3 emissários do Transmentor, sendo 1 deles parassociólogo e outro, reurbexólogo (26.11-18.12.2011); a importância da dupla tarística Waldo Vieira (1932–2015)–Enumerador para a Conscienciologia; o grupo de estudo formado de paradiscipulos estudando a conexão desta dupla tarística e mentalsomática (08.03.2012); a visita de casal da equipex do Transmentor, visando o preparo do segundo *Curso Intermistivo* (CI) dos voluntários da CCCI (02.04.2012); a sugestão do verbete *Exemplarismologia* pela consciex amparadora maxiproexóloga apelidada Magister (20.04.2012); a dessoma de voluntários e estudiosos de Conscienciologia a partir do Século XX, dando origem a novo tipo de consciex denominada paraconsciencióloga; as parapesquisas de campo realizadas pelas consciexes docentes do *Curso Intermistivo* com a memória das conscins intermistivistas; a sincronização de temas estudados no *Curso Intermistivo* (por exemplo: longevidade e aproveitamento da vida) e nas minitertúlias e tertúlias vespertinas a partir da inspiração de consciexes evoluciólogas (27.05.2013); a autovivência do estado vibracional (EV) profilático qualificando a convivialidade; o Serenão na condição de modelo evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo CCCI–Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE); o *sinergismo Cognópolis-Foz–Interlúdio*; o *sinergismo energético Itaipu–Cognópolis-Foz*; o *sinergismo gescons conscienciológicas–fundação de ICs*; o *sinergismo Cognópo-*

lis-Pré-Cognópolis-IC Pró-Cognópolis; o sinergismo pesquisístico entrevistas-documentos-questionário; o sinergismo da autoproéxis compoendo o êxito na maxiproéxis grupal.

Principiologia: *o princípio da Cosmoética regendo a vida conscienciológica; o princípio da valorização do mentalsoma; o princípio do incentivo à autevolução consciente; o princípio da interassistencialidade; o princípio da descrença (PD); o princípio da tares; o princípio da qualificação das interrelações grupocármicas.*

Codigologia: *o código grupal de Cosmoética (CGC) implícito na rotina da CCCI.*

Teoriologia: *a teoria do megaparadigma cosmoético aplicada na CCCI.*

Tecnologia: *a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da tenepes; a técnica da dupla evolutiva; as dezenas de técnicas projetivas; a técnica da assepsia energética; a técnica das 50 vezes mais.*

Voluntariologia: *os voluntários conscienciológicos das Instituições Conscienciocêntricas.*

Laboratoriologia: *o estudo do minilaboratório parassociológico da CCCI.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível dos Conscienciólogos.*

Efeitologia: *os efeitos municipais em Foz do Iguaçu do exercício cidadão pelos voluntários da Conscienciologia; os efeitos comerciais dos eventos conscienciológicos em Foz do Iguaçu; os efeitos extrafísicos da Noite de Gala Mnemônica; os efeitos intra e extrafísicos do livro conscienciológico publicado; os efeitos migratórios na modificação espacial, onomástica e legislativa do bairro conscienciocêntrico; o efeito reurbexológico da IC ou da Cognópolis no entorno; os efeitos serixelógicos da implantação da Cognópolis-Foz do Iguaçu.*

Neossinapsologia: *as neossinapses adquiridas em neomesologia conscienciocêntrica (Cognópolis).*

Ciclogia: *o ciclo pesquisa-gescons-aulas; o ciclo agrupamento-diáspora-reagrupamento; o ciclo sementeira grupal-colheita grupal.*

Enumerologia: *a parassociografia comunitária (CCCI); a parassociografia institucional (ICs); a parassociografia paracientífica (Conscienciologia); a parassociografia cognopolitana (bairro); a parassociografia empresarial (empresas conscienciológicas); a parassociografia organizacional (organismos conscienciocêntricos); a parassociografia gesconológica (autorado conscienciológico).*

Binomiologia: *o binômio ICs-CCCI; o binômio vida institucional-vida comunitária; o binômio Instituições Conscienciocêntricas-Organismos Conscienciocêntricos; o binômio Instituições Conscienciocêntricas-Empresas Conscienciocêntricas; o binômio Pré-IC-IC; o binômio admiração-discordância; o binômio morar-voluntariar.*

Interaciologia: *a interação código pessoal de Cosmoética (CPC)-código grupal de Cosmoética; a interação União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN)-Collegiado da Conscienciologia (CDC); a interação Associação de Moradores e Amigos do Bairro Cognópolis de Foz do Iguaçu (AMAC)-CCCI; a interação UNICIN-Comissão AVA (Apoio a Voluntários e Alunos)-CCCI; a interação ICs endocomunitárias-ICs exocomunitárias; a interação comunidade conscienciológica-Sociedade iguaçuense; a interação senso de comunidade-senso de cidadania.*

Crescendologia: *o crescendo Oráculo de Delfos-Tertuliarium; o crescendo escriba-neoverbetógrafo; o crescendo Helenismo-Conscienciologia; o crescendo iluminista-conscienciólogo; o crescendo Renascimento-Conscienciologia; o crescendo Eletrônica-Conscienciologia; o crescendo Ética Grega-Cosmoética.*

Trinomiologia: *o trinômio mentalsomático Holociclo-Holoteca-Tertuliarium; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio histórico Centro da Consciência Contínua (CCC)-Instituto Internacional de Projecio-logia e Conscienciologia-Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; o trinômio histórico CEAEC-CCCI-Cognópolis; o trinômio comunitário voluntariado-migração-territorialidades; o trinômio comunitário estilo indumentário-trajetórias tempo-espaço similares-neologismos compartilhados.*

Polinomiologia: o *polinômio geoenergia-hidroenergia-fitoenergia-zooenergia-aeroenergia-energia elétrica-energia consciencial (EC)*; o *polinômio condominial Serenologia-Cosmoética-Evolução-Integração*; o *polinômio mnemossomático Curso Intermissivo-retrocognição intermissiva-recuperação de cons-conscienciografia*; o *polinômio comunitário pertença-influência-satisfação das necessidades-ligações emocionais partilhadas*.

Antagonismologia: o *antagonismo holopensênico do Tertularium monotonia intrafísica / antimonotonia extrafísica*; o *antagonismo anticons / cons*; o *antagonismo hiperacuidade / embotamento*; o *antagonismo morar temporariamente na Cognópolis / morar definitivamente na Cognópolis*; o *antagonismo monovisão / cosmovisão*; o *antagonismo visão convencional / visão multidimensional*; o *antagonismo voluntariado convencional / voluntariado conscienciológico*.

Paradoxologia: o *paradoxo comunitário do senso de pertencimento sem ação*.

Politicologia: o predomínio do pluralismo democrático, governado pelos voluntários, prioritariamente lideranças constituídas por docentes da Conscienciologia no bairro Cognópolis, em Foz do Iguaçu.

Legislogia: a Lei Complementar N. 303, de 20.12.2018, dispendo sobre a criação, delimitação e denominação de bairros no município de Foz do Iguaçu, ratificando o nome e delimitação do bairro Cognópolis em Foz do Iguaçu, fundado em 20.05.2009, pelo Decreto-Lei Municipal N. 18.887/2009.

Filiologia: a *pesquisofilia*; a *conscienciofilia*; a *historiofilia*; a *arquivofilia*; a *sociofilia*; a *grupocarmofilia*; a *conviviofilia cognopolitana*; a *parapsicofilia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito da Cognópolis perfeita*.

Holotecologia: a Biblioteca Internacional da Conscienciologia (Holociclo).

Interdisciplinologia: a *Parassociografologia*; a *Grupocarmologia*; a *Sociografia*; a *Sociometria*; a *Geografia Humana*; a *Geopoliticologia*; a *Demografia*; a *Para-Historiografologia*; a *Holopesquisologia*; a *Intrafiscologia*; a *Conviviologia*; a *Conscienciocentrologia*; a *Mesologia*; a *Intermissiologia*; a *Parelencologia*; a *Maxiproexologia*; a *Reurbexologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *autor de obras da Conscienciologia*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *retomador da tarefa interassistencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *maximoratorista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *tocador de obra*; o *voluntário*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *autora de obras da Conscienciologia*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *retomadora da tarefa interassistencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *maximoratorista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *tocadora de obra*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: parassociografia conscienciológica *inicial* = o estudo descritivo parassociológico em artigo publicado; parassociografia conscienciológica *avançada* = o estudo descritivo parassociológico em livro publicado.

Culturologia: a cultura conscienciológica holofilosófica.

Perfil. Em 2018, foram realizadas pesquisas sobre a CCCI-Foz do Iguaçu, coletando dados por questionário a partir da plataforma do formulário *Google*, obtendo 360 respostas (54% da população de migrantes da CCCI-Foz, na ocasião). Eis, de modo resumido, o perfil sociográfico básico do voluntário-migrante conscienciólogo: a maioria são mulheres (222; 61,6%) brasileiras (344; 95,6%) na meia-idade (40 a 49 anos – 109; 30,3%; 50 a 59 anos – 85; 23,6%), provenientes da região Sudeste (163; 45,2%) e Sul (100; 27,7%), possuindo alto nível de escolaridade (no mínimo concluiu 1 curso do ensino superior: 339; 94,2%), trabalhadoras empregadas (do total de 369 respostas: 143; 39,7%), sendo o local físico do trabalho em Foz do Iguaçu (208; 57,8%), exercendo profissão remunerada no setor privado (do total de 402 respostas: 179; 49,7%) e atuando principalmente nas áreas da Educação (do total de 441 respostas: 106; 29,4%) e da Saúde e serviços sociais (do total de 441 respostas: 75; 20,8%). Outra parte dos conscienciólogos não estão exercendo profissão remunerada hoje (do total de 441 respostas: 93; 25,8%).

Caracterologia. De acordo com a pesquisa realizada sobre a CCCI-Foz do Iguaçu, entre 2015 e 2019, a partir da coleta de dados com 360 respondentes de questionário (Ano-base: 2018), 6 entrevistados, segue síntese da caracterização parassociográfica da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*, a partir de 20 aspectos, em ordem funcional:

01. **Voluntariado.** As práticas culturais desenvolvidas no cotidiano do Bairro Cognópolis ajudam a formar a identidade coletiva da CCCI. A prática básica, fundamental, é o trabalho voluntário em *Instituição Conscienciocêntrica* (325; 90,3% dos respondentes do questionário afirmaram serem voluntários antes de migrar para Foz do Iguaçu). E também 84,4% dos migrantes para CCCI-Foz praticam o voluntariado conscienciológico (304 respostas), considerando o somatório das respostas nas categorias “frequentemente” e “sempre” na pergunta sobre atividade de tempo livre.

02. **Cotidiano.** O propositor da Conscienciologia, Waldo Vieira, inventou cotidiano a ser vivenciado no bairro Cognópolis. A estrutura física das instituições e dos territórios no bairro Cognópolis fornecem estabilidade e conseqüentemente, identidade à CCCI.

03. **Vivência.** O paradigma consciencial propõe a união da teoria com a prática (teática), por isso a necessidade de vivenciar a Conscienciologia no cotidiano. Esta condição norteou a formação da CCCI.

04. **Diretriz.** O trabalho voluntário em IC segue basicamente duas diretrizes gerais da Conscienciologia: o autoconhecimento aliado à autopesquisa e à interassistencialidade.

05. **Leitura.** A leitura é a principal atividade de tempo livre dos conscienciólogos, considerando a atividade com maior percentual isoladamente (193 ou 53,6% das respostas no questionário). Tal dado evidencia o caráter de maior escolaridade dos voluntários.

06. **Mediação.** Devido a gradação variável na escala de afinidade entre os membros da CCCI, foram sendo criados, ao longo do tempo, mecanismos de mediação de conflitos, entre eles, a própria necessidade de criação constante de novas ICs pode ser incluída nessa abordagem, entendendo a instituição sob o ângulo de reguladora de tensões entre os voluntários. Valores e significações compartilhadas não são a mesma coisa de igualdade de temperamento, traços de personalidade, formação sociocultural e trajetória holobiográfica.

07. **Liderança.** A liderança forte de Waldo Vieira evidenciou-se de modo formal de 1981 até 1999, assumindo funções de direção institucional, no Rio de Janeiro. Passou por fase de transição, de 2000 a 2002, quando migrou para Foz do Iguaçu e ao mesmo tempo procurou organizar os trabalhos institucionais da Conscienciologia no âmbito internacional. E se manteve forte,

porém informal, até 2015, criando atividades ou práticas cotidianas a serem realizadas pelos voluntários, participando ativamente da formação da CCCI e da Cognópolis-Foz.

08. **Autoria.** Os voluntários da Conscienciologia são incentivados a escreverem livros a partir das vivências pessoais, a fim de realizar a tarefa por meio do autotrabalho. A importância de tal comportamento tem relação com o saldo assistencial da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP). A maioria dos voluntários não possui livro publicado (275; 76,4%). Dentre os autores (85; 23,6%), 39 respostas ou 45,8% possui livro publicado de outro assunto, 35 respostas ou 41,2% possui livro publicado sobre Conscienciologia, 9 respostas ou 10,6% possui livro publicado de Conscienciologia e de outro assunto, além de duas respostas ou 2,4% deixou a resposta em branco.

09. **Família.** O tipo de família mais comum entre os conscienciólogos é a formada de casal sem filhos (230; 63,9%). Tal configuração está em ressonância com a tendência brasileira ainda incipiente dos casais DINC e o fenômeno mundial *childless*. Fenômenos similares apesar de pressupostos diferentes. Enquanto as famílias DINC e as famílias *childless* parecem ser motivadas pelo individualismo, as famílias dos voluntários da Conscienciologia, sem filhos, se propõem a priorizar as atividades coletivas, por exemplo o trabalho voluntário em atividades docentes, administrativas e assistenciais.

10. **Pets.** A maioria dos conscienciólogos possui animal doméstico (223; 61,9%) e o gato é o *pet* mais popular na CCCI-Foz do Iguaçu (140; 62,8%), seguido pelo cachorro (127; 56,9%).

11. **Híbrido.** A CCCI parece ser formada por elementos das comunidades tradicionais (amizade e aproximação ideativa) e por elementos da comunidade moderna reflexiva (autinclusão comunitária; constante reinvenção; produtos e “instrumentos” abstratos e culturais).

12. **Sociabilidade.** A convergência de sociabilidade dos círculos sociais familiar, de amizade, de vizinhança e de colegas profissionais é evidência do sentimento comunitário dos conscienciólogos. Do total de 219 respondentes na questão sobre os parentes moradores de Foz do Iguaçu frequentadores das atividades da CCCI, 119 respostas ou 54,3% responderam “todos”. O predomínio das amizades dos voluntários da CCCI-Foz é de voluntários moradores de Foz do Iguaçu (305; 84,7%). A maioria dos voluntários possui vizinhos voluntários (279; 77,5%). A maioria dos voluntários possui colega profissional, trabalhador da mesma empresa, voluntário ou ex-voluntário de ICs (198; 55,0%). No entanto, há indícios apontando na direção do compartilhamento do mesmo espaço e de se sentir pertencente a ele, além de vinculado às consciências coabitantes, não implicar necessariamente em maior sociabilidade. Há demanda por integração vinda tanto das narrativas dos migrantes quanto dos respondentes do questionário.

13. **Reinvenção.** O primeiro passo de reunir os voluntários da Conscienciologia no mesmo local foi dado. O segundo passo de estabelecer rotinas e práticas culturais coletivas foi feito, quer dizer, o cotidiano segundo o paradigma consciencial foi inventado. A comunidade vem dando manutenção à rotina criada desde a desmorte do pai da Conscienciologia. No entanto, os próximos passos coletivos precisam ser clareados, discutidos e consensados no sentido de possibilitar a permanente reinvenção grupal ao modo de desafios a serem vencidos.

14. **Valores.** Constatou-se baixo envolvimento dos conscienciólogos em experiência político-partidária (312; 86,7%). Tal comportamento está em sintonia com as orientações jurídicas dos estatutos das ICs, sugerindo o compartilhamento dos mesmos valores.

15. **Senso.** O sentido ou senso de comunidade pode ser abordado de 4 modos: primeiro, mais da metade dos conscienciólogos tem as necessidades pessoais satisfeitas pela comunidade; segundo, há forte sentimento de pertencimento pelos membros da CCCI; terceiro, a maioria dos conscienciólogos conhece a dinâmica de influência entre os membros da comunidade conscienciológica; quarto, as ligações emocionais entre os membros da comunidade conscienciológica são fortes.

16. **Pertença.** Sobre a questão *qual a importância da pertença à CCCI-Foz do Iguaçu na identidade pessoal?*, a resposta mais votada foi “extremamente importante” (127; 35,3%).

17. **Contato social.** Sobre a questão *qual a importância das pessoas conhecidas na CCCI-Foz do Iguaçu na vida social?*, a resposta mais votada foi “fortemente importante” (131; 36,4%).

18. **Moradia.** A maioria dos voluntários-migrantes da CCCI-Foz pretende morar definitivamente em Foz do Iguaçu (275; 71,4%). Na categoria “não sei”, foram obtidas 84 respostas ou 23,3% do total dos respondentes.

19. **Melhorias.** Os principais aspectos a serem melhorados na CCCI-Foz foram: do total de 1.368 respostas, por ser possível marcar múltiplas respostas, a principal melhoria votada foi o asfaltamento das ruas na Cognópolis (300; 83,3%), seguida pelo diálogo e integração entre as ICs (294; 81,7%), segurança na Cognópolis (277; 76,9%) e assistência aos voluntários idosos sem família consanguínea em Foz do Iguaçu (258; 71,7%).

20. **Investimento.** A maioria dos conscienciólogos já investiu ou investe financeiramente em Foz do Iguaçu (205; 56,9%). Entre os setores mais votados estavam o imobiliário, o educacional e o de saúde.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a parassociografia conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodeserção paradoxal:** Autocoerenciologia; Nosográfico.
02. **Autovinculação cognopolitana:** Sociologia; Homeostático.
03. **Cognopoliologia:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Coletivo conscienciológico:** Grupocarmologia; Neutro.
05. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Confronto sociológico:** Parassociologia; Neutro.
07. **Conscienciocentrológica:** Parassociologia; Homeostático.
08. **Conviviofilia cognopolitana:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Migração conscienciológica:** Parassociografologia; Homeostático.
10. **Parassociologia:** Holorressomatologia; Homeostático.
11. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Portfolio da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.
14. **Sociofilia evolutiva:** Sociologia; Neutro.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

OS ESTUDOS PARASSOCIOGRÁFICOS TRADUZEM A DINÂMICA INTRA E EXTRAFÍSICA DA CCCI, POSSIBILITANDO MELHORAR NÃO SÓ A CONVIVÊNCIA, MAS TAMBÉM A ATRATIVIDADE PARA OS FUTUROS COGNOPOLITANOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende melhor a CCCI a partir do perfil parassociográfico apresentado? Na condição de voluntário(a) conscienciológico(a), quais contribuições vem dando para otimizar as reciclagens evolutivas grupais?

Bibliografia Específica:

1. **Gilaberte, Cristiane;** *Comunidade Conscienciológica: Voluntariado, Migração e Territorialidades*; Tese; ed. Milena Mascarenhas; pref. Valdir Gregory; revisoras Liliane Sakakima; & Regina Camarano; 512 p.; 5 caps.; 1 cronologia; 25 *E-mails*; 38 enus.; 2 escalas; 1.005 estatísticas; 1 fichário; 21 fotos; 3 gráfs.; 2 mapas; 1 microbiografia; 10 quadros; 138 siglas; 58 tabs.; 30 *websites*; posf.; 948 notas; 279 fontes; 146 refs.; 69 webgrafias; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21,5 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 175, 258 a 263, 268 a 273, 301, 318, 327 a 331, 336 a 341, 355, 366 a 369, 378 a 381 e 385 a 387.

2. **Ulman, Karla**; *Democracia: Experimentos no Bairro Cognópolis-Foz*; Dissertação; pref. Mônica Herman Caggiano; 234 p.; 4 caps.; 17 enus.; 2 gráfs.; 1 mapa; 39 siglas; 645 notas; 156 refs.; 23 webgrafias; 3 anexos; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Editora CRV*; Curitiba, PR; 2019; página 168.

3. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 389, 1.097, 1.848 e 1.849.

4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 306, 336, 340 e 630.

Webgrafia Específica:

1. **ICGE**; *Parencologia*; 1 tab.; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=1677>; acesso em: 14.12.2023; 18h05.

C. F. G.